

**SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA
DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA /
BAHIA.**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº 11 - FINAL

**ATO CONVOCATÓRIO 014/2014
CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010
CONTRATO Nº 016/2014
JULHO DE 2015**



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORRENTE E DOS RIACHOS DO RAMALHO, SERRA DOURADA E BREJO VELHO.



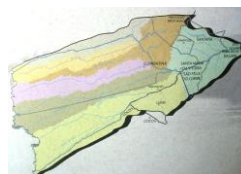
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA
BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA
MARIA DA VITÓRIA / BAHIA.**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº 11 - FINAL

**ATO CONVOCATÓRIO 014/2014
CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010
CONTRATO Nº 016/2014
JULHO DE 2015**



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORRENTE E DOS
RIACHOS DO RAMALHO, SERRA DOURADA E BREJO VELHO.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

EXPEDIENTE LOCALMAQ	
NOME	FUNÇÃO
Wellington Aristides Veloso Reis	Administração Geral
João Juliano Casasanta	Responsável Técnico
Larissa Rodrigues Rosa	Coordenadora de Mobilização Social
Darcy Freire Filho	Engenheiro de Obras Viárias
José Eustáquio Maia Almeida	Técnico em Agrimensura
Thyara Thábatta Xavier Almeida	Auxiliar de Engenharia Civil
Nelson Giliard Ramos	Coordenador de Obras
Manoel Rocha de Oliveira	Mobilizador Social

SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA / BAHIA.			
RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº 11 - FINAL			
Revisão: 03		Finalidade: [3]	
Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação			
Elaborado por: Kamilla Nunes Froes			
Supervisionado por: Larissa Rodrigues Rosa			
Aprovado por: João Juliano Casasanta			
Ass. Autor	Ass. Superv.	Ass. Aprovação	Data
			30/07/2015
 <p>LOCAL MAQ OBRAS CIVIS, HIDROAMBIENTAIS E TERRAPLENAGEM</p>		<p>LOCALMAQ LTDA-ME Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz. CEP: 39401-046. Montes Claros/MG. Telefone: (38) 4141-0944</p>	

APRESENTAÇÃO

A LOCALMAQ é uma sociedade empresária, microempresa do ramo de prestação de serviços de obras civis, hidroambientais e terraplenagem. A empresa conta com a experiência de bons serviços prestados por todo Norte de Minas Gerais e Oeste Baiano. Atualmente, possui equipamentos próprios como: Carregadeiras, motos-niveladoras, rolos-compactadores e tratores de esteira para a execução de serviços de terraplenagem. Inserida no contexto de obras hidroambientais a equipe passou por reformulações com a aquisição de profissionais com know-how, o que significa um conjunto de conhecimentos práticos em engenharia e educação ambiental introduzindo o aspecto de sustentabilidade no decorrer das etapas de obras civis.

Diante desse desafio, de alcançar a sustentabilidade na engenharia, tornou-se imprescindível a incorporação do conceito de inovação no âmbito da construção civil, isto é, colocar o conhecimento novo, que integra aspectos ambientais, econômicos e sociais na prática aplicada em todos os setores produtivos. Obras como: recuperação de área degradada, conservação de solo e água, recuperação de floresta nativa e contenção de erosão introduzem de forma clara a sustentabilidade na construção civil. Tais obras tornaram-se um ramo de especialidade da LOCALMAQ incorporando a ela, não apenas os conceitos das práticas construtivas, mas, todo o arcabouço conceitual da sustentabilidade, onde se integra ambiente, sociedade e economia.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA	2
3 - OBJETIVOS	4
3.1 - Objetivo Geral	4
3.2 - Objetivos Específicos	4
4 - JUSTIFICATIVA	5
5 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL	6
5.1 - Cadastramento das propriedades	7
5.2 - Atividades de Mobilização Social	8
6 - METODOLOGIA	9
7 - PARCEIROS	12
8 - COMUNICAÇÃO DO PROJETO	13
9 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PERÍODO: 01/07/2015 A 30/07/2015	14
9.1 - Reunião: Associação Comunitária Brejão - Santa Maria da Vitória/BA.	14
9.1.1 - memória do evento	14
10 - RESULTADOS	28
10.1 - Coleta dos Termos de Aceite - TAs	28
10.2 - Coleta e análise dos dados do Trabalho Técnico Social - TTS	30
11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
12 - CONCLUSÃO	43

v

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
ANEXOS	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de Localização do Projeto	3
Figura 2: Público Beneficiado.....	7
Figura 3: Entrega dos Convites - Sindicato dos Trabalhadores Rurais.....	10
Figura 4: Entrega dos Convites - Prefeitura de Santa Maria da Vitória/BA.....	10
Figura 5: Entrega dos Convites - INEMA.....	11
Figura 6: Entrega dos Convites - Câmara Municipal dos Vereadores.....	11
Figura 7: Visita às Intervenções.....	15
Figura 8: Visita às Intervenções.....	15
Figura 9: Fala da Sra. Maria do Carmo Brito e Silva.....	16
Figura 10: Fala da Sr. Valdivino Gomes dos Santos.....	17
Figura 11: Fala do Sr. Manoel Rocha de Oliveira.....	18
Figura 12: Fala do Sr. Adonel Marques Barbosa.....	19
Figura 13: Fala do Sr. Carlos Raimundo Lisboa.....	20
Figura 14: Fala do Sr. Iedo Rodrigues Vitor.....	21
Figura 15: Fala do Sr. Cláudio Pereira.....	22
Figura 16: Apresentação do Projeto.....	23
Figura 17: Apresentação de Fotos das Intervenções.....	24
Figura 18: Sr. Benilson Ataíde – Vereador de Sta. Maria da Vitória.....	25
Figura 19: Entrega dos Brindes.....	26
Figura 20: Lanche Após e Reunião - Culinária Típica da Região.....	27
Figura 21: Entrega das Cartilhas.....	27
Figura 22: Tipos de Benfeitorias.....	29
Figura 23: Tipos de Benfeitorias.....	29
Figura 24: Atividades Desenvolvidas.....	31
Figura 25: Situação do Curso D'água Mais Próximo.....	32
Figura 26: Presença de Nascente.....	32
Figura 27: Cercamento de Nascente.....	33
Figura 28: Presença de Vegetação.....	33
Figura 29: Pisoteio de Gado.....	34
Figura 30: Viabilidade de Cercamento.....	34
Figura 31: Uso da Água.....	35

Figura 32: Efluentes Gerados.....	36
Figura 33: Tratamento de Efluentes.	36
Figura 34: Origem das Águas.....	37
Figura 35: Existência de Cacimbas.	38
Figura 36: Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais.....	38

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Resumo das Reuniões e Outros Eventos de Mobilização Social	8
Tabela 2: Beneficiados do Projeto.....	30
Tabela 3: Dados do Trabalho Técnico Social.....	39

1 - INTRODUÇÃO

Os serviços e obras hidroambientais para recuperação de bacias hidrográficas estão relacionados de forma indissociável à promoção da qualidade de vida, bem como ao processo de proteção dos ambientes naturais, em especial dos recursos hídricos.

Esse projeto de recuperação hidroambiental concentra suas intervenções na área das nascentes do riacho Brejão, localizadas no território do município de Santa Maria da Vitória/BA. Tendo em vista as características do solo e do relevo predominante na região pode-se verificar que os processos erosivos ocorrem naturalmente, porém, em áreas onde se observa o manejo inadequado de solo nas margens, ocasionado pela conversão de áreas vegetadas para fins da implantação da pecuária extensiva, intensificando o processo de erosão e carreamento de sedimentos para a rede de drenagem.

Nesse contexto, o projeto pretende obter como resultado a recuperação hidroambiental na bacia, por meio de intervenções físicas como: adequação de estradas rurais, construção de lombadas cascalhadas, construção de bacias de contenção de águas pluviais (barraginhas), construção de paliçadas, construção de degrau de dissipação de energia, construção de muro de contenção e recuperação de áreas de preservação permanente (APPs) com regeneração natural da mata, potencializada pelo isolamento com cercas de arame farpado. Tais serviços serão conduzidos com base nas informações topográficas e supervisão técnica dos engenheiros. Aliadas às intervenções físicas, integram-se às atividades de mobilização social que têm como objetivo, buscar o envolvimento popular nos serviços e obras visando estimular um olhar atento à realidade em que se vive e o papel de cada um para a transformação do cenário atual de degradação para um novo cenário de recuperação hidroambiental.

2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto tem como área de abrangência as comunidades: Riacho Brejão, Brejo do Espírito Santo, Porteira Grande e Água Quente situados em Santa Maria da Vitória, BA, conforme a **Figura 1**. Esse município está localizado no estado da Bahia, e segundo dados do IBGE 2010 possui 40.309 habitantes e um território de 1.966,8 km². O município está inserido na bacia hidrográfica do riacho Brejão, que possui área de drenagem de aproximadamente 212,7 km². Apesar das obras estarem concentradas no município de Santa Maria da Vitória, elas devem apresentar seus resultados em todo sistema da bacia hidrográfica garantindo a melhoria de quantidade e qualidade das águas.

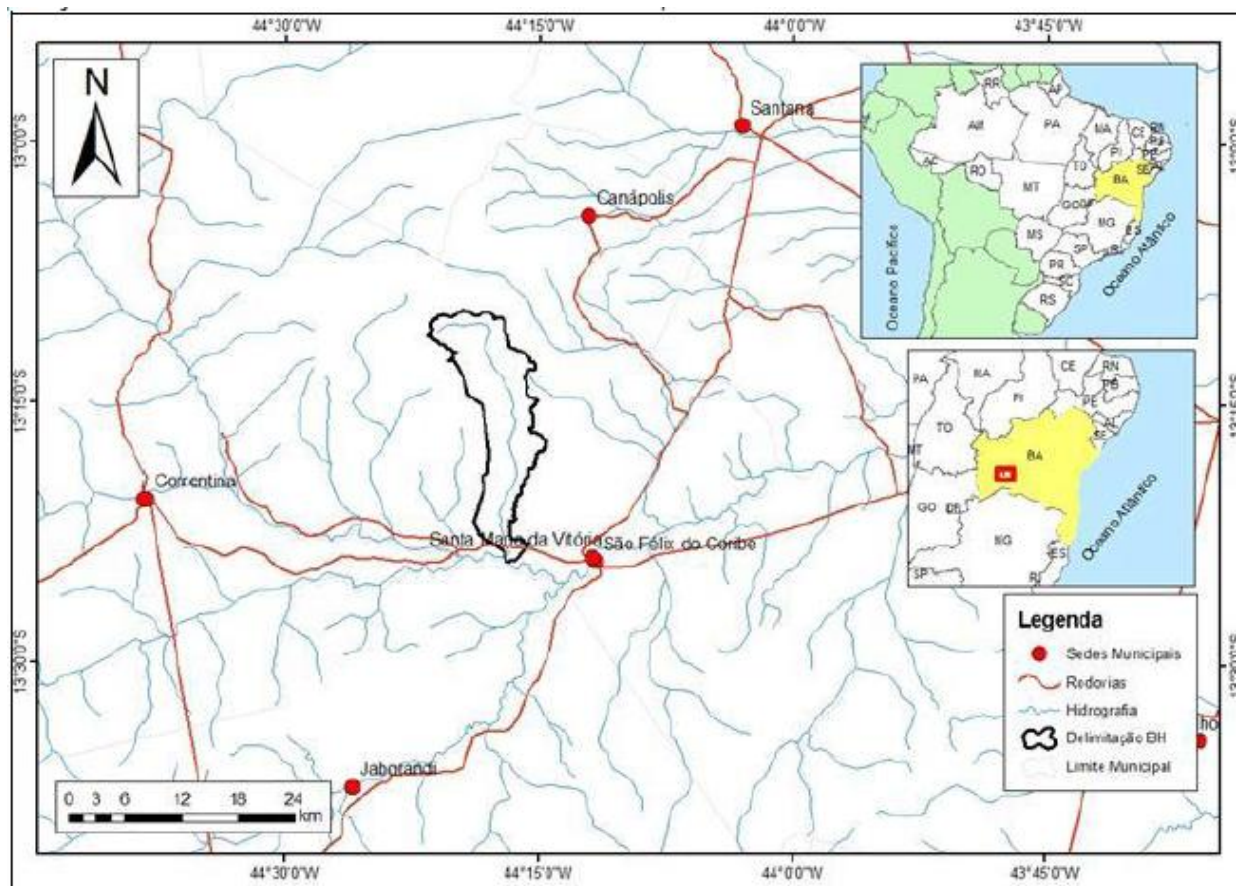


Figura 1: Mapa de Localização do Projeto
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944

3 - OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Realizar atividades de mobilização social na área de abrangência do projeto de recuperação hidroambiental na bacia do rio Salitre, de modo a estimular e promover a conscientização da comunidade local sobre a importância do apoio à implantação do projeto, bem como na manutenção do mesmo.

3.2 - Objetivos Específicos

- ✓ Construir cercas de arame farpado e mourões de eucalipto para proteger as áreas de preservação permanente;
- ✓ Adequar as estradas rurais (construção de barraginhas, lombadas e sarjetas/bigodes) para diminuir a quantidade de sedimentos que são carregados para os corpos hídricos;
- ✓ Aumentar a disponibilidade hídrica devido ao armazenamento de água nas barraginhas e reabastecimento dos aquíferos;
- ✓ Aumentar a disponibilidade hídrica devido a conservação das áreas de preservação permanente - APPs;
- ✓ Melhorar a qualidade da água devido a proteção das APPs e a diminuição do assoreamento;
- ✓ Diminuir a ocorrência de processos erosivos deflagrados por causa da má drenagem das estradas rurais;
- ✓ Construir paliçadas em voçorocas, para acumular sedimentos e conter os processos erosivos em seu interior;
- ✓ Implantar o muro de contenção e degrau de dissipação de energia em voçoroca de grande porte, no intuito de estabilizar o processo erosivo em seu interior;
- ✓ Preencher os formulários, junto aos beneficiados do projeto, no desenvolvimento do Trabalho Técnico Social e divulgar a importância das intervenções realizadas e disseminação de técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental.

4 - JUSTIFICATIVA

O Trabalho Técnico Social teve entre seus objetivos, facilitar a implantação das intervenções, conscientizar a população local sobre a importância das ações e multiplicar as técnicas de recuperação e conservação.

Esse trabalho foi desenvolvido sobre bases teóricas de comunicação social, pedagogia e extensão rural, tendo em vista lançar mão do uso de técnicas já conhecidas e testadas para a construção de um senso de corresponsabilidade socioambiental entre os segmentos que compõem a população da bacia hidrográfica.

Nesse sentido, a mobilização social foi a estratégia de aproximação entre os envolvidos na concepção, elaboração e execução do projeto com a sociedade da bacia do riacho Brejão. Como as intervenções concentram-se em área rural, técnicas de extensão rural foram adotadas como forma de condução do processo de comunicação participativa.

Para o projeto, as atividades de mobilização foram direcionadas na construção de um processo de sensibilização comunitária com a finalidade principal de difundir a informação da importância dos trabalhos hidroambientais no contexto da bacia hidrográfica. A difusão da informação técnica no cenário socioambiental concentrou esforços para fazer com que os produtos gerados pelas obras hidroambientais alcancem o setor produtivo, beneficiando a sociedade e assegurando a sustentabilidade da bacia hidrográfica.

Desse modo, a comunicação participativa se deu em todas as etapas do projeto e seguiu a temática do momento da execução das obras com abordagem simples, mas com informações técnicas úteis ao entendimento dos esforços empreendidos para a recuperação hidroambiental da bacia.

Finalizado e entregue o Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão, constata-se que os objetivos do Trabalho Técnico Social foram alcançados uma vez que permitiu a conscientização sobre a importância das intervenções bem como a adesão de práticas mais sustentáveis pela população local.

5 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Um dos focos do trabalho de mobilização social foi estimular a participação comunitária. Para isso, estimularam-se os diversos atores sociais envolvidos para interagir de forma articulada e propositiva na implantação das obras e serviços do projeto.

Para se construir uma programação dessas atividades, faz-se necessário padronizar um entendimento do que é mobilização social definindo-a como o ato de convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

O trabalho de mobilização para alcançar seu objetivo pressupõe uma convicção coletiva da relevância de um sentido público daquilo que convém a todos. Para o projeto, destacou-se a importância ambiental dentro do ecossistema de uma bacia hidrográfica.

Foram objetivos específicos do serviço de mobilização social:

- Divulgar as atividades e objetivos do projeto;
- Elaborar e produzir material gráfico de divulgação do projeto e do CBHSF;
- Cadastrar participantes dos eventos comunitários;
- Promover o envolvimento das comunidades locais, dos proprietários de terras, escolas, prefeituras municipais, lideranças locais;
- Realizar reuniões de sensibilização e envolvimento;
- Realizar eventos de divulgação do projeto e de divulgação dos resultados;
- Produzir relatórios de atividades, textos de divulgação do projeto, atas de reuniões, coletar informações da realidade das pessoas nas comunidades: Trabalho Técnico Social - TTS e de adesão ao projeto: Termo de Aceite - TA e etc;
- Auxiliar na interlocução entre o CBHSF e os atores locais.

5.1 - Cadastramento das propriedades

O trabalho de mobilização social buscou realizar a coleta das assinaturas do Termo de Aceite - TA e do Trabalho Técnico Social - TTS para execução dos serviços, nas comunidades Água Quente, Terra Branca, Brejo do Espírito Santo e Brejão conforme demonstrativo abaixo.

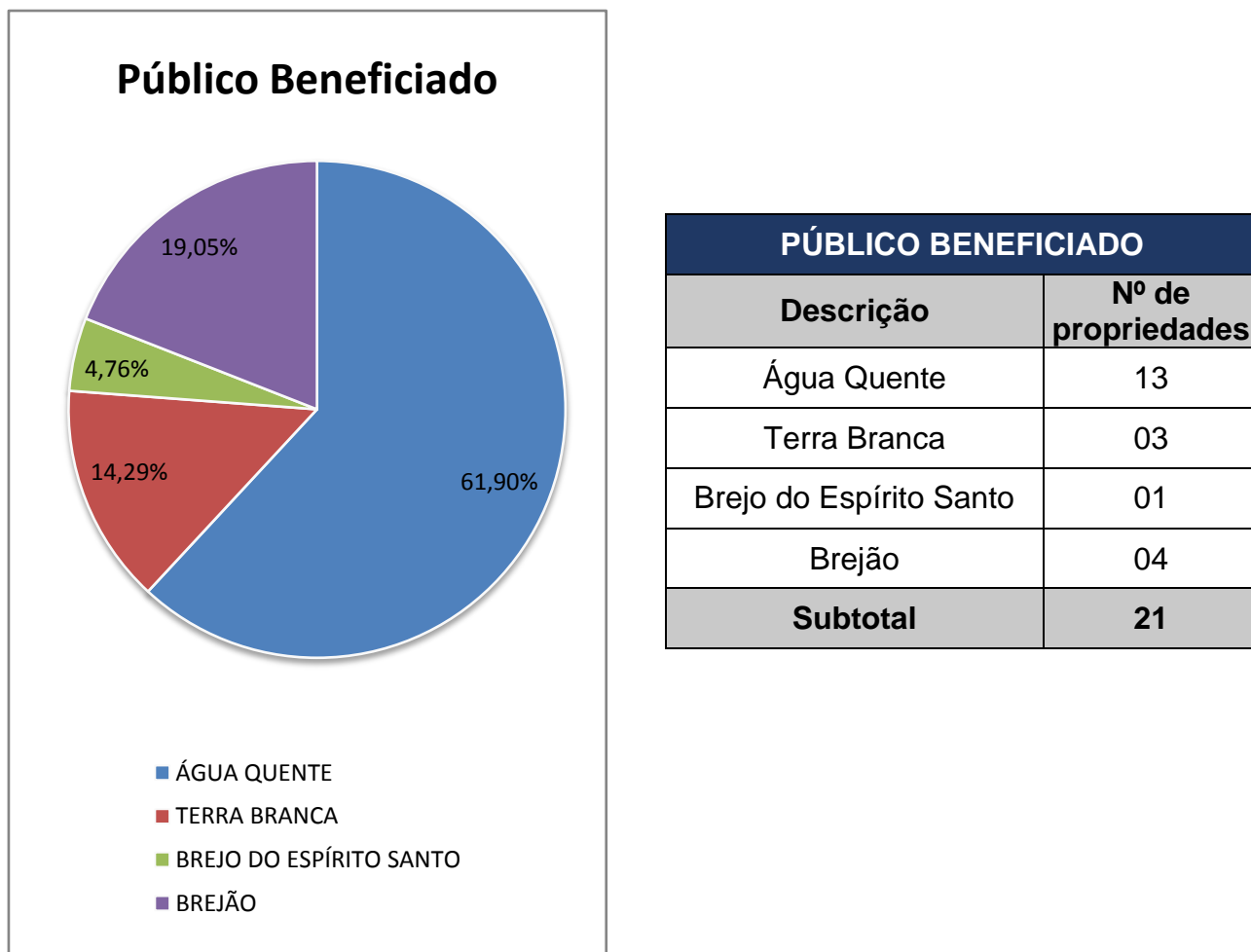


Figura 2: Público Beneficiado.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

5.2 - Atividades de Mobilização Social

A fim de permitir o acompanhamento das atividades realizadas anteriormente, segue abaixo o resumo das reuniões e outros eventos de mobilização social que foram executados em cada um dos períodos/relatórios.

Tabela 1: Resumo das Reuniões e Outros Eventos de Mobilização Social

REUNIÕES/EVENTOS MENSAIS		
Relatório	Data do Evento	Local
1	15/10/2014	Reunião na Igreja da Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
2	29/10/2014	Reunião na sede da Associação de Moradores da Comunidade Água Quente / Santa Maria da Vitória - BA
3	07/11/2014	Reunião na Igreja da Comunidade Água Quente / Santa Maria da Vitória - BA
4	05/01/2015	Reunião na Sede da Associação dos Trabalhadores Rurais - Comunidade Brejo do Espírito Santo / Santa Maria da Vitória - BA
5	15/01/2015	Reunião com membros do CBHSF, da AGB Peixe Vivo, da IRRIPLAN Engenharia e representantes locais / Santa Maria da Vitória - BA
6	24/02/2015	Reunião na Sede da Associação de Moradores da Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
	24/02/2015	Entrega de Mudanças na Sede da Associação de Moradores da Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
7	05/03/2015	Reunião na Escola Celso José Barbosa - Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
	05/03/2015	Plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas na Escola Celso José Barbosa - Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
	06/03/2015	Reunião na Sede da Associação de Moradores da Comunidade Brejão / Santa Maria da Vitória - BA
	22/03/2015	Reunião no Assentamento Agrário de Catulé - Comunidade Água Quente / Santa Maria da Vitória - BA
8	12/04/2015	Reunião na Sede da Associação de Moradores da Comunidade Água Quente / Santa Maria da Vitória - BA
9	15/05/2015	Reunião na sede da Associação de Moradores da Comunidade Brejão - BA
10	03/06/2015	Reunião na Escola Municipal Isidoro Afonso de Oliveira - Comunidade de Brejo do Espírito Santo / Santa Maria da Vitória - BA
	03/06/2015	Visita técnica à nascente do riacho Brejão na Comunidade Brejo do Espírito Santo e às obras na Comunidade Brejão.
11	15/07/2015	Visita às obras do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão - Comunidade Brejão - Santa Maria da Vitória/BA.
	15/07/2015	Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão na Associação Comunitária Brejão - Comunidade Brejão - Santa Maria da Vitória/BA.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

6 - METODOLOGIA

Ao integrar a comunidade na realização do projeto, a empresa LOCALMAQ, com o intuito cumprir o processo de mobilização social, realizou no mês de julho o Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão na Associação Comunitária Brejão, comunidade Brejão, cidade de Santa Maria da Vitória/BA.

A reunião teve como objetivo principal a apresentação de informações referentes às obras que foram implantadas nas comunidades contempladas. Durante a apresentação, foram disponibilizadas informações referentes às etapas do projeto, além da apresentação de um vídeo com detalhes referentes às intervenções realizadas. Foram distribuídos também brindes em agradecimento e interação com a comunidade.

Para articulação do evento, o mobilizador social da empresa LOCALMAQ, o Sr. Manoel Rocha de Oliveira, convidou autoridades do município de Santa Maria da Vitória/BA, líderes e membros das comunidades beneficiadas, além de entidades do município e do estado da BA, dentre algumas delas: o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria da Vitória/BA, o Sr. Adonel Marques, o prefeito da cidade, o Sr. Armário dos Santos Santana, os técnicos do INEMA, o Sr. Iedo Rodrigues Vitor e o Sr. Fabio Luciano Rodrigues Barbosa, a Câmara Municipal dos vereadores da cidade e o Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico do município, o Sr. Carlos Raimundo Lisboa Cerqueira.



Figura 3: Entrega dos Convites - Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
Fonte: LOCALMAQ, 2015



Figura 4: Entrega dos Convites - Prefeitura de Santa Maria da Vitória/BA.
Fonte: LOCALMAQ, 2015



Figura 5: Entrega dos Convites - INEMA.
Fonte: LOCALMAQ, 2015



Figura 6: Entrega dos Convites - Câmara Municipal dos Vereadores.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

7 - PARCEIROS

Com a articulação de parcerias e os constantes diálogos entre os agentes sociais, os Trabalhos Técnicos Sociais colaboram, potencializando o alcance dos resultados pretendidos. Foram parceiras as seguintes entidades:

- Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Corrente e dos Riachos do Ramalho, Serra dourada e Brejo Velho;
- Câmara Municipal de Santa Maria da Vitória/BA
- Prefeitura Municipal de Santa Maria da Vitória;
- Instituto de Meio Ambiente e Recurso Hídricos - INEMA
- Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia – CERB;
- Associação Comunitária Brejão;
- Associação Comunitária Água Quente;
- Movimento das Mulheres Camponesas, Santa Maria da Vitória/BA,
- Grupo Ambientalista Corrente;
- Associação Comunitária Brejão.

8 - COMUNICAÇÃO DO PROJETO

O projeto e suas intervenções foram divulgados por diversos meios de comunicação, adequados à região, sendo que o principal meio utilizado foi a realização de eventos públicos, onde foram aplicadas diversas técnicas de comunicação social direcionadas aos envolvidos no projeto, ao longo de toda execução das obras. Além disso, reuniões com setores específicos da comunidade, tais como: escolas, associações comunitárias, trabalhadores e proprietários rurais foram realizados como forma de difusão do conhecimento.

Os relatórios de mobilização social produzidos pela empresa descreveram o processo de envolvimento da comunidade e o detalhamento das atividades realizadas, as dificuldades encontradas e os resultados obtidos.

9 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PERÍODO: 01/07/2015 A 30/07/2015

Tendo em vista atender às especificações do Termo de Referência, se destaca a valorização dos atores locais como forma de fortalecimento dos vínculos de confiança entre a equipe técnica de mobilização social e a sociedade. Para tanto, colaboradores da região foram admitidos com o objetivo de fortalecimento desses laços e, ao mesmo tempo, atuarem como formadores de opinião em um processo de indução dos conceitos hidroambientais dentro dos processos produtivos regionais sejam eles: agropecuários, mineração ou serviços.

9.1 - Reunião: Associação Comunitária Brejão - Santa Maria da Vitória/BA.

Para o encerramento do projeto e entrega das obras e serviços para as comunidades beneficiadas, foi realizado o Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão no dia 15 de julho de 2015, às 9h00 na Associação Comunitária Brejão, comunidade Brejão, na cidade de Santa Maria da Vitória/BA. A reunião teve como objetivo principal a apresentação de informações referentes às obras que foram implantadas e entrega aos beneficiários e comunidades contempladas.

9.1.1 - memória do evento

Antecedendo a apresentação do Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão, foi realizada uma visita, pelos representantes das entidades e empresas envolvidas com o projeto, líderes e membros da comunidade local e a equipe da Localmaq, ao muro de contenção e ao degrau de dissipação construídos na comunidade Brejão, cidade de Santa Maria da Vitória/BA.

A visita teve como objetivo a apresentação das intervenções bem como a demonstração de sua importância para a comunidade local, uma vez que visam a contenção de uma voçoroca de grande dimensão instalada na comunidade. Estas obras de contenção irão garantir que a água da chuva seja conduzida da melhor forma possível, dificultando o processo de escavação do solo.



Figura 7: Visita às Intervenções.
Fonte: LOCALMAQ, 2015



Figura 8: Visita às Intervenções.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

A apresentação foi aberta pelo representante da empresa LOCALMAQ, o Sr. Rafael que agradeceu a presença de todos. Em seguida, iniciou-se à formação da mesa de honra com a fala de seus componentes.

A Sra. Maria do Carmo Brito e Silva, mobilizadora social, representante da AGB Peixe Vivo e da empresa Irriplan Engenharia, explicou sobre as responsabilidades de cada empresa que ela representa. A AGB Peixe Vivo é a responsável pela execução dos projetos de recuperação hidroambiental demandados pelo CBHSF, licitação das empresas executoras, enquanto a IRRIPLAN Engenharia é responsável pela fiscalização das obras realizadas pelas empresas licitadas, garantindo que as mesmas sejam a eficácia dos resultados esperados. Ela ressaltou a relevância do projeto realizado e disse ser de extrema importância que a partir daquele momento as comunidades locais se apropriassem e cuidassem das intervenções implantadas.



Figura 9: Fala da Sra. Maria do Carmo Brito e Silva.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

O Sr. Valdivino Gomes dos Santos, presidente da Associação Comunitária Brejão, cumprimentou todos os presentes e pediu que agradecessem a concretização do projeto através de uma oração. Prosseguiu expressando sua imensa alegria, ressaltando que o projeto do riacho Brejão servirá como referência para a realização de outros projetos em outras comunidades e que sem o apoio das comunidades beneficiadas não teria sido possível concretizá-lo.



Figura 10: Fala da Sr. Valdivino Gomes dos Santos.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Em seguida, o Sr. Valdivino Gomes dos Santos, apresentou um documento cuja Associação dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria da Vitória/BA solicita a realização e uma segunda etapa das obras hidroambientais, a fim de complementar a realização das obras do muro de contenção, da passagem molhada e outros pontos, evitando a abertura de novas crateras. Finalizou sua fala agradecendo a equipe da LOCALMAQ.

Após a fala do Sr. Valdivino Gomes dos Santos, o Sr. Manoel Rocha de Oliveira, representante do Comitê de Bacia do Rio Corrente, tomou a palavra, saudou a mesa de honra e todos os presentes. Expressou sua satisfação com a concretização das obras e prosseguiu explicando o povoamento e desenvolvimento das comunidades locais. Ressaltou a importância dos recursos hídricos para os seres humanos, animais e vegetação. Explicou sobre o caminho das águas e a importância das obras hidroambientais que fornecem condições para as águas chegarem aos pontos produtivos. Finalizou dizendo que daquele momento em diante o projeto passava a pertencer às comunidades beneficiadas e que, com a preservação das intervenções realizadas pelo projeto e dos recursos naturais, os benefícios serão percebidos pelas atuais e futuras gerações.



Figura 11: Fala do Sr. Manoel Rocha de Oliveira.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Em seguida, o Sr. Adonel Marques Barbosa, representante da Associação dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria da Vitória/BA, ressaltou a importância do projeto para as comunidades beneficiadas e disse que será de extremo valor a realização de uma segunda etapa do projeto.



Figura 12: Fala do Sr. Adonel Marques Barbosa.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Logo depois, o Sr. Carlos Raimundo , secretário do desenvolvimento econômico de Santa Maria da Vitória/BA, tomou a palavra e parabenizou a comunidade Brejão pela solicitação e realização do projeto de recuperação hidroambiental, incentivando que outras comunidades também tomassem essa iniciativa. Finalizou sua fala parabenizando também a LOCALMAQ, empresa executora do projeto e também todos os outros envolvidos.



Figura 13: Fala do Sr. Carlos Raimundo Lisboa.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Após a fala do Sr. Carlos Raimundo, o Sr. Iedo Rodrigues Vitor, representante do INEMA, parabenizou a comunidade Brejão pela solicitação e realização do projeto. Prosseguiu destacando dois pontos positivos, sendo eles o ambiental e o econômico: do ponto de vista ambiental, o projeto possibilitará o aumento da qualidade e disponibilidade hídrica e quanto ao ponto de vista econômico, as intervenções proporcionarão a recuperação das áreas degradadas que posteriormente seriam solicitadas pelo PRAD (Programa de Regularização Hidroambiental) e caberia aos proprietários rurais custearem estas intervenções, que, nesse caso já foram custeadas pelo Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão.



Figura 14: Fala do Sr. Iedo Rodrigues Vitor.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

Em seguida, o Sr. Cláudio Pereira, coordenador do CCR Médio SF, cumprimentou a equipe da LOCALMAQ e todos ali presentes. Prosseguiu abordando os processos de degradação ambiental e suas consequências sob a quantidade e qualidade das águas, bem como as características climáticas. Ressaltou que o recurso hídrico, antes considerado inesgotável, hoje já se encontra em condições de escassez, sendo de extrema importância a adoção de práticas mais sustentáveis. Disse que espera que o projeto venha influenciar a realização de outras iniciativas dessa mesma natureza em outras comunidades, sendo que o trabalho de recuperação hidroambiental só será considerado como finalizado no momento em que o riacho Brejão voltar a ser como antigamente.



Figura 15: Fala do Sr. Cláudio Pereira.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Após a fala da mesa de honra, o representante da LOCALMAQ pediu a palavra para oferecer melhores esclarecimentos sobre os serviços executados. Prosseguiu explicando a atuação das entidades e empresas envolvidas com o Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão, sendo elas: o CBHSF, responsável pela deliberação das obras hidroambientais e composto por diferentes setores da sociedade que reúnem e decidem as prioridades de destinação dos recursos arrecadados da cobrança pelo uso da água no rio São Francisco; a AGB Peixe Vivo, entidade responsável pela gestão destes recursos; a Irriplan Engenharia, responsável pela fiscalização das obras e a LOCALMAQ, responsável pela execução.



Figura 16: Apresentação do Projeto.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Prosseguiu explicando que o objetivo do projeto foi promover a recuperação hidroambiental na bacia do riacho Brejão em Santa Maria da Vitória/BA, por meio da proteção das APPs, adequação de estradas rurais e recuperação de áreas degradadas, reduzindo o processo de assoreamento nesta bacia além de melhorar a qualidade e quantidade das águas. Apresentou os quantitativos dos serviços previstos e os serviços executados após as modificações necessárias.

O representante da LOCALMAQ apresentou as intervenções georreferenciadas sobre imagens de satélite, no intuito de mostrar uma visão geral do projeto. Explicou à comunidade a função das cercas, cujo objetivo é o isolamento da área, evitando

assim o acesso indiscriminado de animais domésticos e a realização de atividades agrícolas, possibilitando a regeneração natural das matas, estas que, por sua vez, irão proteger os barrancos dos rios evitando o assoreamento. Ressaltou também a importância das barraginhas, cujo objetivo é a coleta dos sedimentos provenientes das enxurradas, impossibilitando que esses sedimentos cheguem ao rio ocasionando também seu assoreamento e que, além disso, as barraginhas proporcionam a infiltração da água e auxiliam o aumento do lençol freático e da umidade do solo.



Figura 17: Apresentação de Fotos das Intervenções.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Em seguida foram apresentadas algumas fotos do processo de mobilização que permitiu a conscientização da comunidade local sobre a importância do apoio à implantação do projeto. O representante da Localmaq também falou sobre as atividades de distribuição de mudas realizadas ao longo da execução do projeto, durante a mobilização, cujo objetivo não era apenas o replantio e o reflorestamento, mas principalmente a conscientização ambiental da população. Disse que tal atividade poderá ser continuada com o auxílio do comitê e da prefeitura, podendo abranger uma área ainda maior. Houve também o fornecimento de informações técnicas e apresentação de fotos das diferentes etapas do projeto, dentre elas: topografia, adequação da faixa de rolagem, construção de barraginhas, cercamento, construção de paliçadas, degrau de dissipação e do muro de contenção.

Foram apresentados esclarecimentos sobre a ampliação e adequação do projeto de construção do muro de contenção, a fim de garantir que a água seja conduzida da melhor forma possível, dificultando o processo de escavação do solo. Explicou a função do degrau de dissipação, que é conter a força da água fazendo com que ela desça de maneira mais lenta evitando o aumento dos processos erosivos. Esclareceu que mesmo com as modificações do projeto do muro de contenção será necessária a ampliação e a manutenção dessa obra, para que possa ser fortalecido seu objetivo e sua eficácia. Por fim, sua fala foi finalizada com o agradecimento a atenção de todos e com a apresentação de um vídeo (ANEXO C) sobre o Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão.

Após a apresentação do vídeo foi aberto espaço para discussões, onde o Sr. Benilson Ataíde, vereador do município de Santa Maria da Vitória/BA, ressaltou que a realização do projeto é fruto da luta da Associação Comunitária Brejão.



Figura 18: Sr. Benilson Ataíde – Vereador de Sta. Maria da Vitória.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Expressou um sonho e vontade, caso haja viabilidade técnica e jurídica, do exército brasileiro tomar conta das nascentes, garantindo maior proteção às áreas de APPs. Falou sobre as condições da contaminação do rio Corrente por coliformes fecais e pediu à comunidade local que não consumisse as águas do rio. Incentivou também a

luta das comunidades para que recebessem água tratada do município de Santa Maria da Vitória/BA.

Em seguida, o morador da comunidade Brejão, o Sr. Geraldo Rodrigues, agradeceu a todos os responsáveis pela realização do projeto e em sequência, outro morador da comunidade apresentou as condições de escassez da água proveniente da Lagoa da Taboa e solicitou a realização das intervenções também ao longo deste rio, pois apesar da existência de uma grande quantidade de água à sua montante, esta chega em pequena quantidade nas proximidades de sua propriedade. Dessa forma, a realização de um projeto de recuperação hidroambiental possibilitaria o aumento da qualidade e quantidade das águas para ele e tantos outros proprietários.

A empresa LOCALMAQ disponibilizou como brindes, canecas personalizadas com o nome do projeto e com as logomarcas das entidades responsáveis pela realização dos trabalhos. Os brindes foram sorteados pelo Sr. Cláudio Pereira e pela Sra. Maria do Carmo.



Figura 19: Entrega dos Brindes.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

O representante da LOCALMAQ solicitou que o Sr. Valdivino realizasse o encerramento da reunião e esse agradeceu a atenção de todos, comunidades, entidades e empresas envolvidas na realização do projeto e os convidou para um lanche, culinária típica da região, preparado por uma moradora da comunidade.



Figura 20: Lanche Após e Reunião - Culinária Típica da Região.
Fonte: LOCALMAQ, 2015



Figura 21: Entrega das Cartilhas.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

10 - RESULTADOS

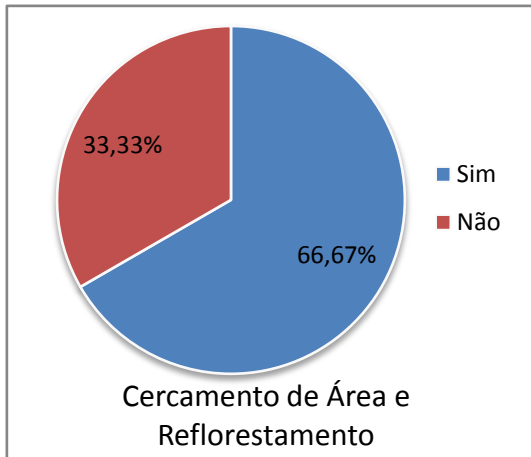
- ✓ Ações de mobilização e sensibilização ambiental;
- ✓ Realização de encontro com as partes envolvidas;
- ✓ Distribuição do material gráfico;
- ✓ Coleta de Termos de Aceite dos proprietários;
- ✓ Realização do Trabalho Técnico Social.

10.1 - Coleta dos Termos de Aceite - TAs

A adesão foi formalizada através da assinatura do Termo de Aceite, resguardando as partes interessadas.

Durante a execução das obras, o mobilizador social da empresa LOCALMAQ, o Sr. Manoel Rocha de Oliveira, realizou encontros com as partes envolvidas a fim de distribuir material de divulgação e de informações sobre o projeto com o intuito de mobilizar e viabilizar as ações de implantação e desenvolvimento do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão e a coleta dos Termos de Aceite dos proprietários, cujos cercamentos e demais intervenções encontravam-se dentro de suas propriedades.

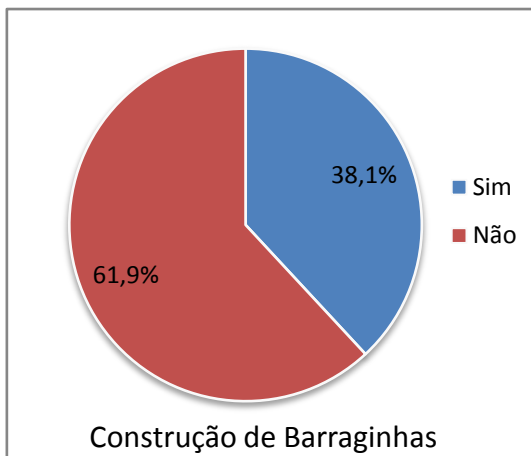
Os proprietários foram bastante receptivos com as intervenções e cientes da importância ambiental de tais atividades, totalizando 21 (vinte e um) TAs assinados na região do projeto, dos quais 66,67% das propriedades foram beneficiadas com o cercamento das áreas de APPs e 33,33% com a construção de barraginhas.



Números de TAs	21	
Sim	14	66,67%
Não	07	33,33%

Figura 22: Tipos de Benfeitorias.

Fonte: LOCALMAQ, 2015



Números de TAs	21	
Sim	08	38,1%
Não	13	61,9%

Figura 23: Tipos de Benfeitorias.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

Tabela 2: Beneficiados do Projeto.

CADASTRO DOS BENEFICIADOS - SANTA MARIA DA VITÓRIA/BA			
Relatório de Mobilização Social - Mobilização 04			
NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
Caetano Manoel da Silva	C	ÁGUA QUENTE	18/12/2014
Laurindo Marques da Silva	C	ÁGUA QUENTE	18/12/2014
Lindomar Pereira de Queiroz	C	ÁGUA QUENTE	18/12/2014
Luiz de Queiroz Barros	C	ÁGUA QUENTE	18/12/2014
Joaquim Marques da Silva	C	ÁGUA QUENTE	08/01/2015
Relatório de Mobilização Social - Mobilização 05			
NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
Sivaldo Pereira dos Santos	C	ÁGUA QUENTE	18/01/2015
Adenor Primo de Queiroz	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
Francisco Queiroz Monteiro	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
José dos Santos Neves	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
Jose Francisco Felix	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
Josué de Queiroz Souza	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
Odacy Pereira da Vitoria	C	ÁGUA QUENTE	19/01/2015
Joaquim de Queiroz Monteiro	C	ÁGUA QUENTE	29/01/2015
Relatório de Mobilização Social - Mobilização 06			
NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
Braulino Marques da Silva	BC	TERRA BRANCA	23/02/2015
Jair de Souza Ramos	BC	TERRA BRANCA	23/02/2015
Joel de Souza Ramos	BC	TERRA BRANCA	23/02/2015
Jose de Souza Ramos	BC, C	BREJO DO ESPÍRITO SANTO	23/02/2015
Relatório de Mobilização Social - Mobilização 09			
NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
Helder Afonso de Queiroz	BC	BREJÃO	29/05/2015
João Lopes Simão	BC	BREJÃO	29/05/2015
Sivaldo Ataíde Barbosa	BC	BREJÃO	29/05/2015
Relatório de Mobilização Social - Mobilização 10			
NOME	BENFEITORIA	COMUNIDADE	DATA DE COLETA
Milton Virgens Amaral Júnior	BC	BREJÃO	06/06/2015
Legenda: BC = Bacia de Contenção / C = Cercamento			

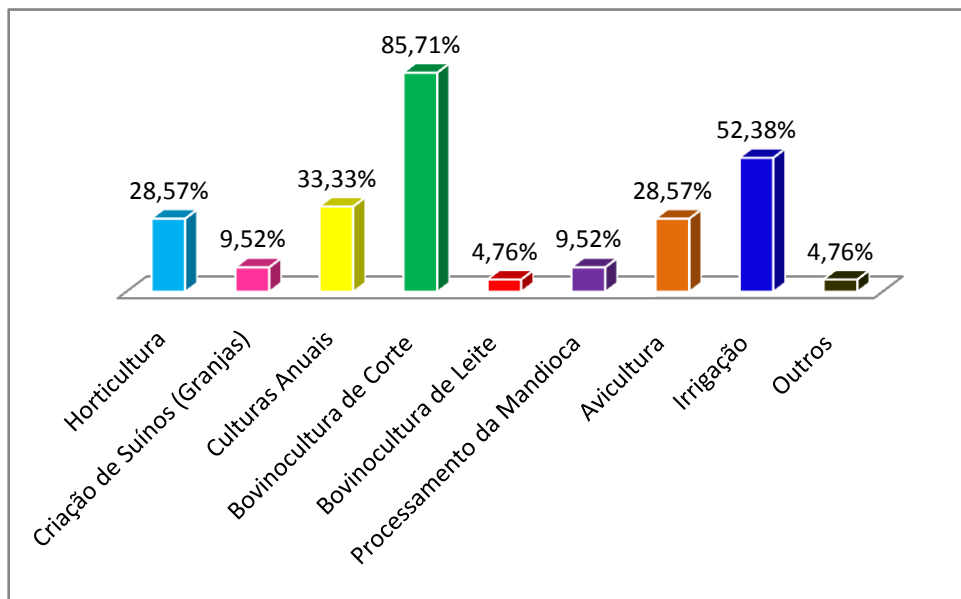
Fonte: Localmaq, 2015

10.2 - Coleta e análise dos dados do Trabalho Técnico Social - TTS

Junto aos Termos de Aceite foram recolhidos dados referentes aos produtores e características da propriedade, com total de 21 (vinte e um) TTSs preenchidos.

A) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Forneceram informações quanto às atividades desenvolvidas em suas propriedades 21 (vinte e um) proprietários, nas quais se destacaram as hortaliças, a criação de suínos, o plantio de culturas anuais, a bovinocultura de corte, a bovinocultura de leite, o processamento da mandioca, a avicultura, a irrigação e outras atividades, como pode ser observado na Figura 24.



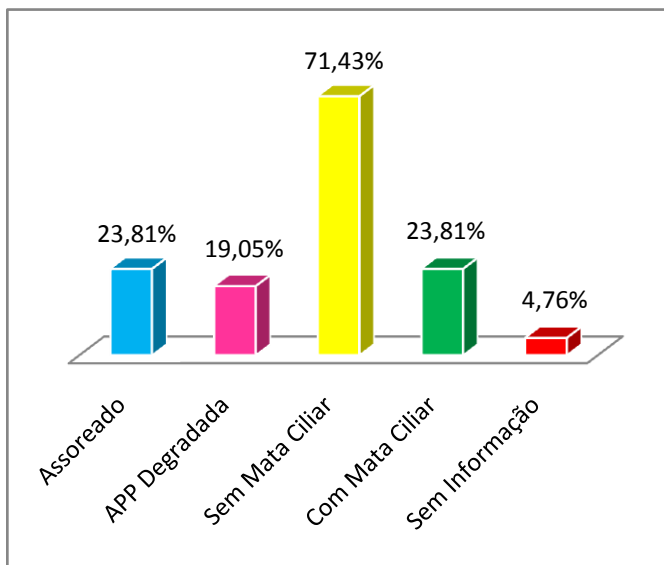
Números de TTS	21	
Horticultura	06	28,57%
Criação de Suínos (Granjas)	02	9,52%
Piscicultura	0	0%
Culturas Anuais	07	33,33%
Plantio de Eucalipto	0	0%
Bovinocultura de Corte	18	85,71%
Bovinocultura de Leite	01	4,76%
Alambique	0	0%
Processamento da Mandioca	02	9,52%
Avicultura	06	28,57%
Indústria de Ração Animal	0	0%
Laticínios/Queijaria	0	0%
Atividade De Mineração	0	0%
Irrigação	11	52,38%
Outros	01	4,76%
Sem Informação	0	0%

Figura 24: Atividades Desenvolvidas.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

B) SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- Dos 21 (vinte e um) proprietários consultados, 05 (cinco) afirmaram que os cursos d'água próximos às suas propriedades estão assoreados, 04 (quatro) afirmaram que as áreas de APPs encontram-se degradadas, 15 (quinze) afirmaram que as áreas de APPs não apresentam mata ciliar, 05 (cinco) afirmaram que as áreas de APPs apresentam mata ciliar e 01 (um) proprietário não forneceu informação.

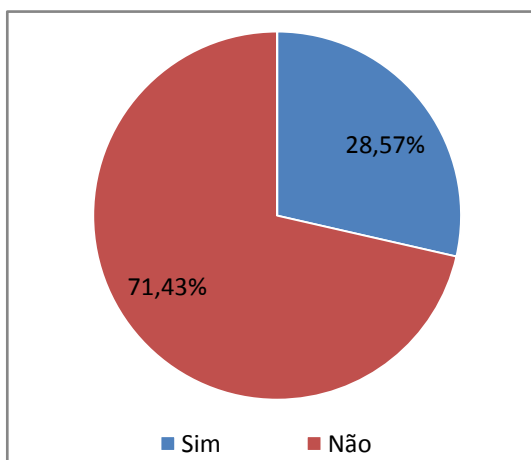


Números de TTS	21	
Assoreado	05	23,81%
APP Protegida	0	0%
Poluído com Lixo	0	0%
APP Degradada	04	19,05%
Sem Mata Ciliar	15	71,43%
Com Mata Ciliar	05	23,81%
Sem Informação	01	4,76%

Figura 25: Situação do Curso D'água Mais Próximo.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Quanto à presença de nascentes, 06 (seis) proprietários afirmaram a existência delas, em suas áreas.

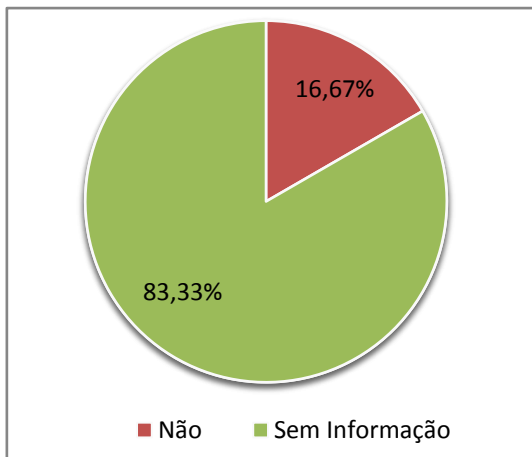


Números de TTS	21	
Sim	06	28,57%
Não	15	71,43%
Sem Informação	0	0%

Figura 26: Presença de Nascente.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Dos 06 (seis) proprietários que disseram possuir nascentes em suas propriedades, 01 (um) disse não ser cercada e 05 (cinco) não forneceram informações.

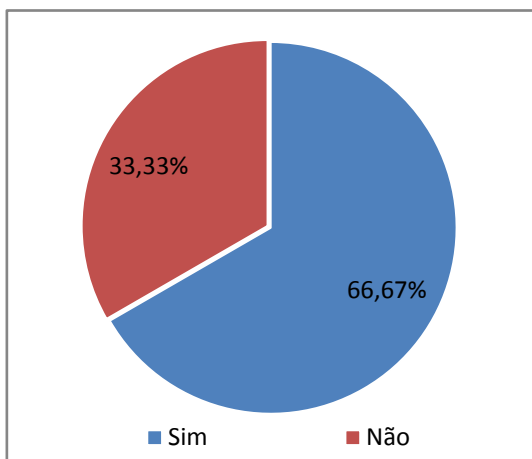


Números de TTS	06	
Sim	0	0%
Não	01	16,67%
Sem informação	05	83,33%

Figura 27: Cercamento de Nascente.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Dos 06 (seis) proprietários que disseram possuir nascentes em suas propriedades, 04 (quatro) afirmaram possuir vegetação e 02 (dois) disseram não possuir vegetação.

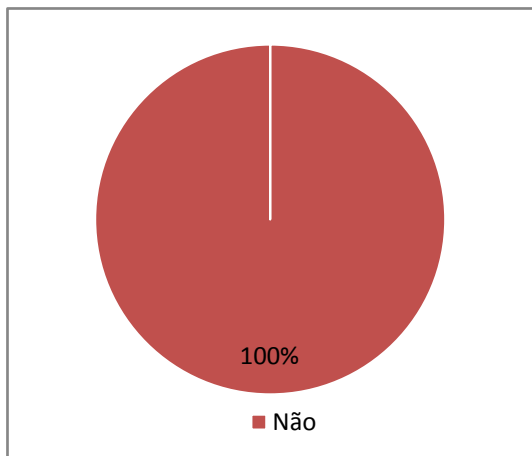


Números de TTS	06	
Sim	04	66,67%
Não	02	33,33%
Sem informação	0	0,00%

Figura 28: Presença de Vegetação.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

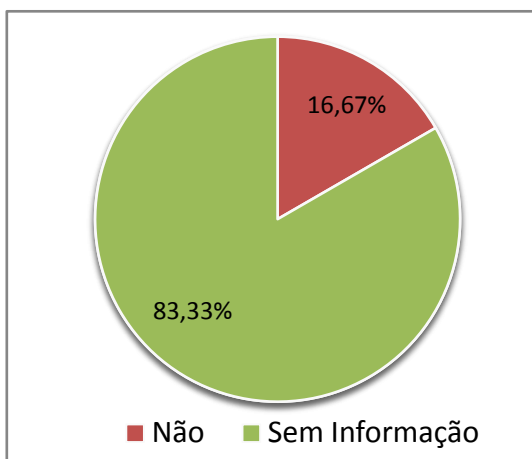
- Dos 06 (seis) proprietários que afirmaram a presença de nascentes, todos disseram que não há pisoteio de gado em suas propriedades.



Números de TTS	06	
Sim	0	0%
Não	06	100%
Sem informação	0	0%

Figura 29: Pisoteio de Gado.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Quanto à viabilidade de cercamento das nascentes, 01 (um) proprietário afirmou não ser viável e 05 (cinco) não forneceram informações.

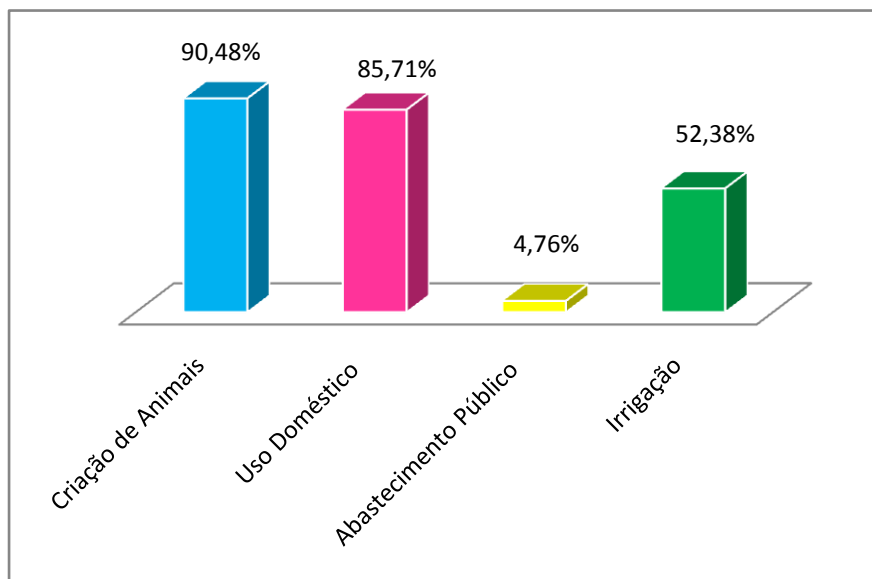


Números de TTS	06	
Sim	0	0%
Não	01	16,67%
Sem informação	05	83,33%

Figura 30: Viabilidade de Cercamento.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

C) SANEAMENTO BÁSICO

- Das 21 (vinte e uma) propriedades, 19 (dezenove) proprietários usam os recursos hídricos para a dessedentação animal, 18 (dezoito) utilizam os recursos hídricos para o uso doméstico, 01 (um) para abastecimento público e 11 (onze) para irrigação.

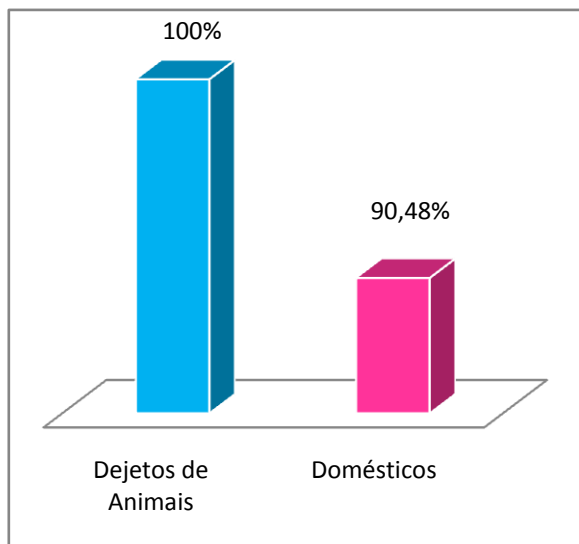


Números de TTS	21	
Criação de Animais	19	90,48%
Uso Doméstico	18	85,71%
Abastecimento Público	1	4,76%
Lazer	0	0%
Indústria	0	0%
Agro Indústria	0	0%
Irrigação	11	52,38%
Piscicultura/Pesca	0	0%
Mineração	0	0%
Outros	0	0%
Sem Informação	0	0%

Figura 31: Uso da Água.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Com relação aos efluentes gerados, 21 (vinte e um) proprietários geram efluentes de dejetos de animais e 19 (dezenove) proprietários geram efluentes do tipo doméstico.

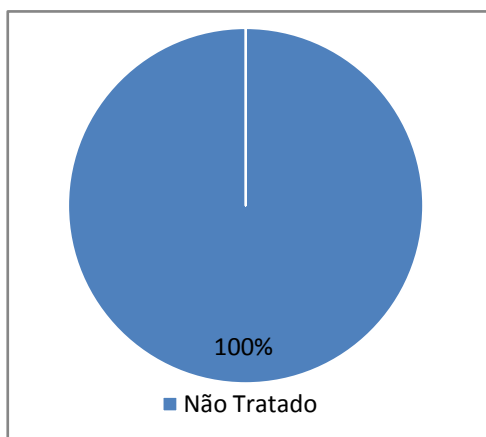


Números de TTS	21	
Dejetos de Animais	21	100%
Domésticos	19	90,48%
Industrial	0	0%
Mineração	0	0%
Outros	0	0%
Sem Informação	0	0%

Figura 32: Efluentes Gerados.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Dos 21 (vinte e um) proprietários, todos afirmaram que seus efluentes não são tratados.

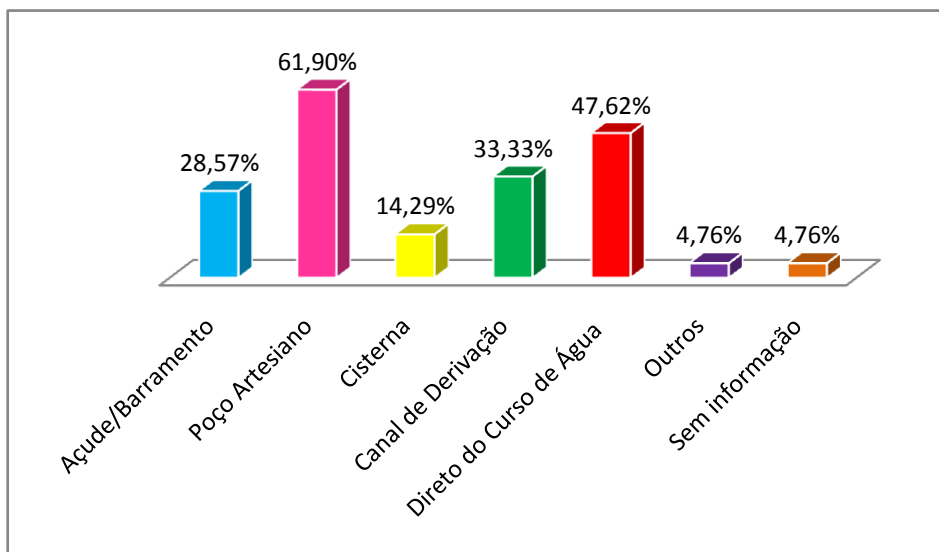


Números de TTS	21	
Tratado	0	0%
Não Tratado	21	100%
Sem informação	0	0%

Figura 33: Tratamento de Efluentes.

Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Quanto à origem da água utilizada pelos moradores nas proximidades, 06 (seis) proprietários afirmaram que utilizam água de açude, 13 (treze) proprietários afirmaram que utilizam a água de poço artesiano, 03 (três) utilizam da cisterna, 07 (sete) proprietários por canal de derivação, 10 (dez) utilizam direto do curso de água, 01 (um) proprietário afirmou usar outras formas para captação da água e 01 (um) não forneceu informação.

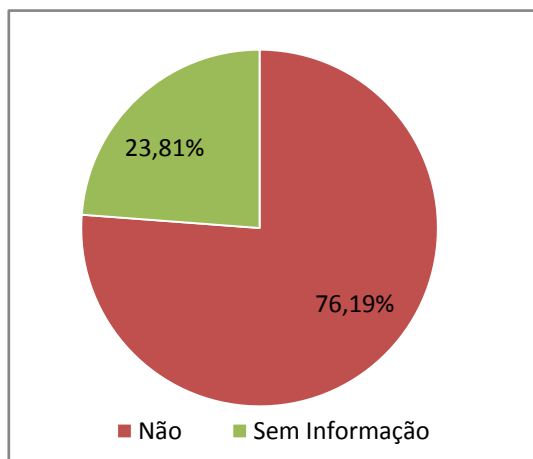


Números de TTS	21	
Açude/Barramento	06	28,57%
Poço Artesiano	13	61,90%
Mina a Céu Aberto	0	0%
Cisterna	03	14,29%
Canal de Derivação	07	33,33%
Direto do Curso de Água	10	47,62%
Outros	01	4,76%
Sem Informação	01	4,76%

Figura 34: Origem das Águas.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

D) CONTROLE DE EROÇÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL FREÁTICO

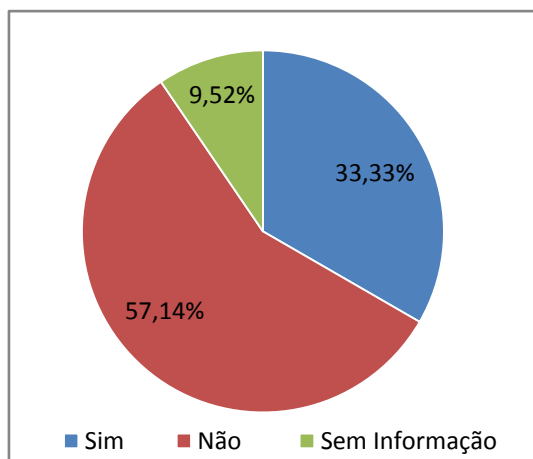
- Quanto à situação das cacimbas e estradas, 16 (dezesesseis) proprietários afirmaram que não existem cacimbas e 05 (cinco) não forneceram informações.



Números de TTS	21	
Sim	0	0%
Não	16	76,19%
Sem informação	05	23,81%

Figura 35: Existência de Cacimbas.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

- Dos 21 (vinte e um) proprietários, 07 (sete) disseram que existem pontos críticos ao longo das estradas rurais, 12 (doze) informaram que não há pontos críticos e 02 (dois) não forneceram informações.



Números de TTS	21	
Sim	07	33,33%
Não	12	57,14%
Sem informação	02	9,52%

Figura 36: Existência de Pontos Críticos ao Longo das Estradas Rurais.
Fonte: LOCALMAQ, 2015

Tabela 3: Dados do Trabalho Técnico Social

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PROPRIETÁRIO																					QUANTITATIVOS
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Horticultura				X									X		X	X			X		X	06
Criação de Suínos (Granjas)																			X		X	02
Piscicultura																						0
Culturas Anuais			X			X					X		X		X	X					X	07
Plantio de Eucalipto																						0
Bovinocultura de Corte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X		X		X	X	X	X	18
Bovinocultura de Leite																			X			01
Alambique																						0
Processamento da Mandioca																			X		X	02
Avicultura									X		X							X	X	X	X	06
Indústria de Ração Animal																						0
Laticínios/Queijaria																						0
Atividade De Mineração																						0
Irrigação			X			X	X		X		X		X	X	X	X	X				X	11
Outros																			X			01
Sem Informação																						0
SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS																						
Assoreado											X							X	X	X	X	05
APP Protegida																						0
Poluído com Lixo																						0
APP Degradada																		X	X	X	X	04
Sem Mata Ciliar		X			X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	15
Com Mata Ciliar	X		X	X							X	X										05
Sem Informação										X												01

Existência de Nascentes	X - X X - - - - - X - X X - - - - - - - - -	06
Cercas	- -	0
Vegetação	X - - X - - - - - X - X - - - - - - - - - -	04
Pisoteio de Gado	- -	0
Viabilidade de Cercamento	- -	0
INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO		
Criação de Animais	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	19
Uso Doméstico	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	18
Abastecimento Público	X	01
Lazer		0
Indústria		0
Agro Indústria		0
Irrigação	X X X X X X X X X X X X	11
Piscicultura/Pesca		0
Mineração		0
Outros		0
Sem Informação		0
EFLUENTES GERADOS		
Dejetos de Animais	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	21
Domésticos	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	19
Industrial		0
Mineração		0
Outros		0
Sem Informação		0
EFLUENTES		
Tratado		0
Não Tratado	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	21
Sem informação		0

ORIGEM DAS ÁGUAS																						
Açude/Barramento	X			X														X	X	X	06	
Poço Artesiano	X	X	X		X	X			X	X	X		X	X	X	X				X	13	
Mina a Céu Aberto																					0	
Cisterna				X					X		X										03	
Canal de Derivação		X			X					X				X	X	X	X				07	
Direto do Curso de Água		X			X	X		X	X				X	X	X	X				X	10	
Outros																			X		01	
Sem informação										X											01	
CONTROLE DE EROSÃO E ABASTECIMENTO DO LENÇOL																						
Já existem Cacimbas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Necessita de Limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
Existe Ponto Crítico na Estrada (Erosão, Atoleiro, etc.)	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	X	X	-	X	07

Fonte: Localmaq, 2015

Legenda Proprietários: 01 - Adenor Primo de Queiroz, 02 - Braulino Marques da Silva, 03 - Caetano Manoel da Silva, 04 - Francisco Queiroz Monteiro, 05 - Jair de Souza Ramos, 06 - Joaquim de Queiroz Monteiro, 07 - Joaquim Marques da Silva, 08 - Joel de Souza Ramos, 09 - Jose de Souza Ramos, 10 - José dos Santos Neves, 11 - Jose Francisco Felix, 12 - Josué de Queiroz Souza, 13 - Laurindo Marques da Silva, 14 - Lindomar Pereira de Queiroz, 15 - Luiz de Queiroz Barros, 16 - Odacy Pereira da Vitoria, 17 - Sivaldo Pereira dos Santos, 18 - Helder Afonso de Queiroz, 19 - João Lopes Simão, 20 - Milton Virgens Amaral Júnior, 21 - Sivaldo Ataíde Barbosa.

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As obras e os trabalhos de mobilização social se deram de forma satisfatória, envolvendo todas as comunidades do projeto, conforme solicitado no Ato Convocatório nº 014/2014.

As ações realizadas durante as obras demonstraram grande interesse da população em dar continuidade aos trabalhos de preservação do riacho Brejão, onde membros das comunidades solicitaram que novas intervenções sejam implantadas na região.

12 - CONCLUSÃO

O seminário final realizado na comunidade Brejão, município de Santa Maria da Vitória/BA, alcançou resultados satisfatórios em relação à transmissão de informações sobre a obra para a comunidade, para o poder público e para outras entidades ali presentes.

Os trabalhos de mobilização social, realizados ao longo da execução do projeto trouxeram como resultado o envolvimento da sociedade local com as obras empreendidas pelo CBHSF, onde juntamente com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Corrente e dos Riachos do Ramalho, Serra dourada e Brejo Velho, de uma forma indutiva, demonstraram a importância da preservação das águas do rio por meio de um exemplo concreto de ações e investimentos.

Aspectos relacionados à preservação ambiental e desenvolvimento sustentável tiveram destaque nas ações de mobilização social e essas informações foram bem recebidas pela comunidade, que por meio de interações do cotidiano puderam identificar pequenas ações ou comportamentos que podem transformar a realidade local de forma a equilibrar os pilares do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Quanto aos aspectos técnicos de execução das obras foi possível verificar a assimilação por parte da população da importância ambiental de cada intervenção, dentre elas, o muro de contenção e o degrau de dissipação que são obras de grande importância, uma vez que irão cessar o intenso processo de erosão instalado na comunidade Brejão.

A LOCALMAQ enfatizou, em todos os momentos, seu compromisso em assegurar a qualidade dos serviços e procurou construir juntamente com a população local o movimento participativo da sociedade na execução dos trabalhos, o que potencializou os resultados positivos colhidos.

13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB – PEIXE VIVO. Disponível em: <<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/a-agb/apresentacao.html>>. Acesso em: 30 de junho de 2013.

AGOPYAN, V., et al. **O Desafio da Sustentabilidade na Construção Civil**. v.5, São Paulo, Blucher, 2011.

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA. Disponível em: <<http://www.cbh.gov.br/GestaoComites.aspx>>. Acesso em 30 de junho de 2013.

RIO SÃO FRANCISCO. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/rio-sao-francisco/>>. Acesso em 30 de julho de 2013.

TORO, Bernardo. **O que é mobilização social**. Disponível em: <<http://www.nossasalvador.org.br/site/colunas/135-o-que-e-mobilizacao-social>>. Acesso: 19 de novembro de 2012.

TORO, J. B: **Aprendízajes Básicos para La educacion em La Convivencia Social**. Santafé de Bogotá, Fundacion Social – Programa de Comunicacion Social, 1993.

TORRES, M. E. S, J. A. B. D: **Um Modo de Construir a Democracia e a Participação nos Fóruns de EJA de Pernambuco**. Disponível em: <<http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/viewFile/457/391>>. Acesso em: 05 de setembro de 2014.

ANEXOS

ANEXO A - CONVITE SEMINARIO FINAL - REUNIÃO EM 15/07/2015

PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA

Convite

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF convida todos os moradores da cidade de Santa Maria da Vitória(BA) e demais interessados para o Seminário Final do Projeto de Recuperação Hidroambiental na Bacia do Riacho Brejão.

O objetivo do evento é apresentar as intervenções de recuperação hidroambiental realizadas durante a execução do projeto, bem como promover a solenidade oficial de entrega das obras.

Local : Associação Comunitária Brejão – Comunidade Brejão – Santa Maria da Vitória(BA).

Data: 15/07/2015 | Horário: 09:00 horas

Sua Participação é muito importante!

www.cbhsaofrancisco.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO
RIACHO DO PAMULHO, BARRA DO VALE, BARRA DO VALE



ANEXO B - APRESENTAÇÃO EM SLIDES - REUNIÃO EM 15/07/2015



SERVIÇOS PARA RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA

ATO CONVOCATÓRIO 014/2014
CONTRATO DE GESTÃO Nº 14/ANA/2010
CONTRATO Nº 016/2014



REALIZADOR DO PROJETO
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO


PARCERIA
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORRENTE E DOS RIACHOS DO RAMALHO, SERRA DOURADA E BREJO VELHO

ORIGEM DO RECURSO
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA DO RIO SÃO FRANCISCO

CONTRATANTE
AGB PEIXE VIVO

FISCALIZAÇÃO DA OBRA
IRRIPLAN ENGENHARIA

EXECUÇÃO
LOCALMAQ LTDA



O OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Promover a recuperação hidroambiental na bacia do riacho Brejão, em Santa Maria da Vitória/BA, por meio do **controle de processos erosivos, proteção das APPs, adequação de estradas rurais e recuperação de áreas degradadas**, reduzindo o processo de assoreamento nesta bacia além de melhorar a qualidade e quantidade das águas.



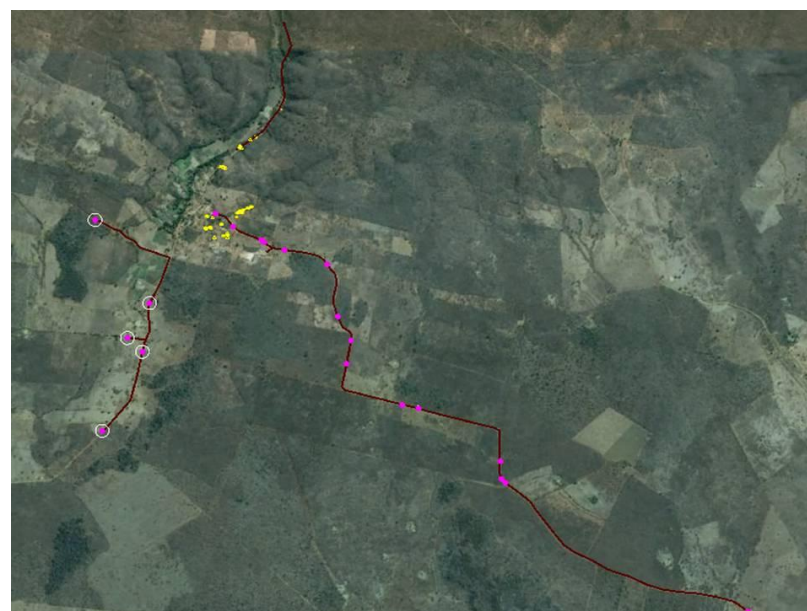
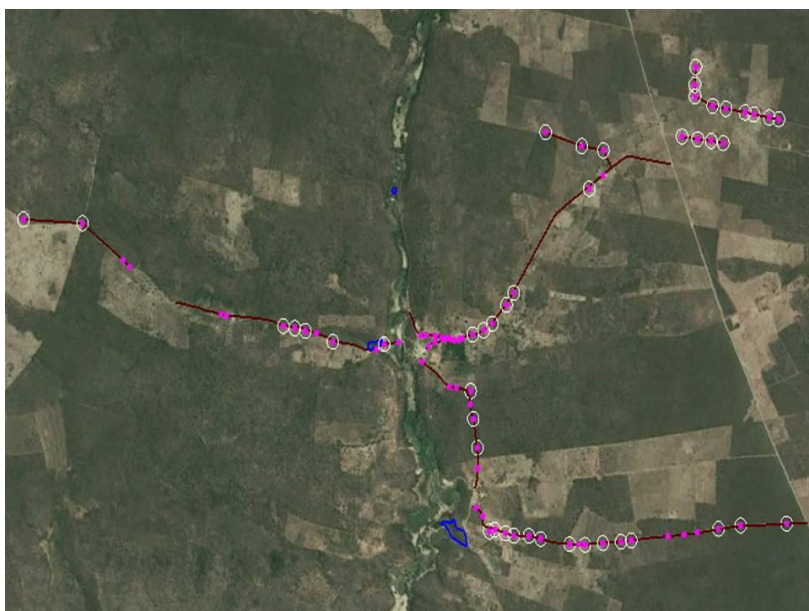
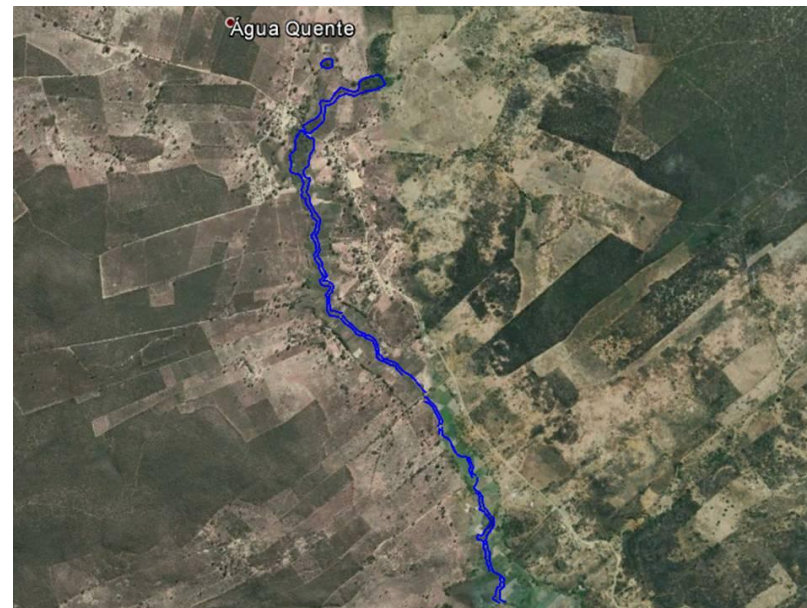
SERVIÇOS PREVISTOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE
Proteção de APPs	8.689,43
Construção das bacias de captação de água pluviais (barraginhas)	91 unidades
Lombadas	91 unidades
Adequação de faixas de rolagem	10.394,34
Construção de paliçadas de madeira no interior voçorocas	46
Construção de degrau de dissipação de energia	1 unidade
Construção do muro de contenção	50 m



SERVIÇOS EXECUTADOS

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	QUANTIDADE
Proteção de APPs	8.121,43 m
Construção das badias de captação de água pluviais (barraginhas)	51 unidades
Lombadas	97 unidades
Adequação de faixas de rolagem	17.385,34
Construção de paliçadas de madeira no interior voçorocas	30
Construção de degrau de dissipação de energia	1 unidade
Construção do muro de contenção	92 m



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Permitiu a conscientização da comunidade local sobre a importância do apoio à implantação do projeto.

REUNIÕES



VISITA TÉCNICA



DISTRIBUIÇÃO E PLANTIO DE MUDAS



DISTRIBUIÇÃO E PLANTIO DE MUDAS





Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



ANTES

DEPOIS



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



CBHSF
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

ABB
PEIXE VIVO

LOCAL
MAQ

CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



CBHSF
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORRENTE E DOS RIOS DO BANANAL, SERRA FORMOSA E SÃO JOÃO DEL-REI

AQB
PEIXE VIVO

LOCAL MAO
ORÇÃO PARA O MANEJO E TERAPIA AMBIENTAL

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
CERCAMENTO









**CONSTRUÇÃO DO MURO DE CONTENÇÃO E
DEGRAU DE DISSIPÇÃO**



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944



CBHSF
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CORRENTE E DOS RIACHOS DO RAMALHO, SERRA DOURADA E BREJO VELHO.

LOCALMAQ
OBRAS CIVIS, HIDROAMBIENTAIS E TERRAPLENAGEM

AGB
PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio e Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



A EQUIPE LOCALMAQ

AGRADECE A ATENÇÃO DE TODOS

CONTATO

localmaqtda@yahoo.com.br

038 - 4141 0944

Rua Juquinha Paculdino, 11 - Jardim São Luiz.
CEP: 39401-046. Montes Claros/MG.
Telefone: (38) 4141-0944

**ANEXO C - LINK DO VÍDEO SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO
HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO - REUNIÃO EM
15/07/2015**

<https://www.youtube.com/watch?v=8p33zAgrcEc&feature=youtu.be>

ANEXO D - LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO EM 15/07/2015

LISTA DE PRESENÇA



SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA / BAHIA.

DATA: 15 / 07 / 2015

LOCAL: Associação Comunitária Brejão - Comunidade Brejão - Santa Maria da Vitória / BA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1	Marcia Rosa Loulida			
2	Valdirino Gomes dos Santos	Presid. Assoc	98 14 46 37	
3	Manoel Rocha de Oliveira	CON comente	(77) 9991 6740	belrocha.bel@hotmail.com
4	C. Françoisa Ferreira			
5	Geil do Carmo Bo			
6	Luci Perissada Silva			
7	Adriilton de Souza Lima			
8	Alida Vieira Ramos			
9	Gezi Antunes Ramos			
10	Elisete dos Santos Silva	Ser. de Meio Ambiente - SMV	9183 1777	elisete.ma@hotmail.com
11	Maria do Carmo Brito e Silva	AGB Peixe Vivo; Inuplem Eng	(31) 9217 8590	maria@inuplem-lam.ba
12	IGEO RODRIGUES VITOR	INEMA	77 3483 3536	IEDUUTORIO@INEMA.BA.GOV.BR
13	Edoardo Maria do Carmo	INEMA	98 37 75 3	eduardoquitoriano@inuplem.com.br
14	Edoardo Marques de Brito	SBTR S M D Ba	3483 5476	
15	Carla Fátima de Oliveira	P.M. Santa Maria Vitória	9118 0833	CR - CERQUEIRA@hotmail.com
16	Thayana Pinheiro de Almeida	LOCAL MAQ	4141 0944	thayana.gomes@hotmail.com
17	Rildo de Brito Ferreira Santos	IPRIP LA U	7798418576	Rildoferreira@inuplem.com.br
18	Guilherme Guimarães de Brito			

LISTA DE PRESENÇA



SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA / BAHIA.

DATA: 15 / 07 / 2015

LOCAL: Associação Comunitária Brejão - Comunidade Brejão - Santa Maria da Vitória / BA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
19	José da Colto			
20	VALDIRNE LINDA DOS ANJOS			
21	Luiz Carlos do Couto			
22	Bejito José Barbra			
23	Diogo Ramos Barbosa			
24	Marcos Pereira de Oliveira			
25	Arnaldo Brito Costa			
26	Lita Barbosa Ataíde			
27	Maria Genta Nos Couto			
28	Carolina Ferreira			
29	Robson Jones Saia	CEMA - SMV	9127-9125	
30	VOE25 - RAMON	ISREUP SANTA	91293437	
31	Valdemir Monteiro dos Anjos	Declaracion de la Ciudad		
32	John de Medeiros de Souza			
33	BENILSON ATAÍDE	CÂMARA MUNICIPAL	9139-8428	benilson.ataide@hotmail.com
34	Romulla Nunes Feres	localmaq		
35	Luís Alacade	Localmaq		
36				
37				
38				

LISTA DE PRESENÇA



SEMINÁRIO FINAL DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL NA BACIA DO RIACHO BREJÃO, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA / BAHIA.

DATA: 15 / 07 / 2015

LOCAL: Associação Comunitária Brejão - Comunidade Brejão - Santa Maria da Vitória / BA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
39	Cláudia Leuz de Alencar	CBHSF	(35) 82385853	ccormento@cbhsf.com.br
40	Erício Corrêa da Silva			
41	Genilson Marinho Romas			
42	José Antônio de Castro	PTA Santa Maria da Vitória	91 9919-4136	montelaraocastro@hotmail.com
43	Fabio Luciano B. Rodrigues	INEMA	77 3483-1352	fabio.rodrigues@inema.ba.gov.br
44	José Antônio de Castro			
45	Juliano L. Sobrinho	Brejo do Espírito Santo		
46				
47	Arnaldo Alves de Aguiar			
48	Beaulda Souza Barbosa			
49	Edivam Souza da Silva			
50	Franco L. de Silva			
51	Jaiana Romas Barbosa			
52	Francisco Antônio dos Anjos			
53	Yara Aparecida de Souza			
54	Valdiria Romas Marinho			
55	José Ubirato R. Góes	Localmar		
56	Nelson Romas da Silva	LOCALMAR		
57	Valdeci Pereira Romas			
58	Ivo Mascara de Brito			